

李肇星教授讚辭

ELOGIO ACADÉMICO DO
PROFESSOR DOUTOR LI ZHAOXING

CITATION FOR
PROFESSOR LI ZHAOXING

郝雨凡教授宣讀

PROFERIDO PELO PROFESSOR DOUTOR HAO YUFAN

DELIVERED BY PROFESSOR HAO YUFAN

尊敬的澳門特別行政區行政長官、澳門大學校監何厚鏞先生，

尊敬的校董會主席謝志偉博士，

尊敬的校董會及大學議庭委員，

尊敬的校長趙偉教授，

尊敬的李肇星教授、埃迪頓教授、飛歷奇博士及黃耀輝教授，

尊敬的教務委員會委員，

各位老師，各位同學，

各位嘉賓，

女士們、先生們：

大家午安！

在任何一個國家，外交工作都是一個重要且特殊的領域，它肩負著維護國家利益和塑造國家形象的神聖使命。這一工作性質對從事外交工作的人員提出了超乎尋常的素質要求——要通觀全局也要把握小節，要貫穿今昔也要開拓創新，要立場鮮明也要進退得當，要思維慎密也要熱情激揚，要口若懸河也要蜻蜓點水。李肇星教授就是在這樣一個即是戰鬥又是藝術的工作領域裡不斷奮鬥，以堅韌的毅力和出色的才幹取得了卓越的成就，也得到了世界各地和社會各界充分的肯定和讚揚。

李肇星教授1940年出生於山東青島膠南縣大珠山鎮王家村的一個普通農民家庭，家境清貧卻充滿溫暖。對於自小愛書成癡、酷愛文學的他來說，爺爺的思想開通和母親的吃苦耐勞是一種莫大的支持。中學五年的寄宿生活，雖條件艱苦卻能有書相伴，膠南縣城圖書館裡多了這樣一個早進晚出的求學身影。1959年他如願以償考進了北京大學並機緣巧合進入了西語系，1964年大學畢業後又進入北京外國語學院進修，後就職於中國人民外交學會。1968-1970年，他先後在山西、江西等地的“五七”幹校和廣州軍區牛田洋農場勞動鍛鍊。

1970年復職後，他前往駐肯尼亞共和國大使館工作長達七年，從辦理護照到處理僑務，再到閒暇之餘教炊事員用英語買菜，大事小事無所不包。1983年，他被派往與中國剛剛建交的萊索托從事大使館的開館工作。這些早期外交生涯中的艱苦磨練，培養了他兢兢業業的工作態度和扎實務實的工作作風。1985-1990年，李肇星教授擔任了五年外交部發言人，成為中國改革開放以後至此任期最長的一位發言人。正是從這一階段起，中外媒體開始記住了這位貌不驚人語驚人的中國政

壇新星。此後，他先後擔任了中國外交工作中的諸多重要職務。

就是這樣一位從膠南田野走出來的農家子弟，為中國外交事業譜寫了許多新的亮點。他在任中國常駐聯合國代表期間，建議為提高安理會發言效率設置電子報時系統，受到了大多數成員國的歡迎。如今，這一“Li Bell（李鐘）”仍時常被追問是哪位聰明人士的“版權”。他在任駐美大使期間，促成了中美永久性正常貿易關係的建立，對當今世界上最微妙、最複雜同時也是最易影響國際關係格局走向的中美外交做出了卓越貢獻。其影響力，足以從時任華盛頓市長威廉斯宣佈2001年1月29日為“李肇星日”這一舉動中得到體現。他在任中國外交部長期間，啟動了中國“公眾外交”時代的到來，實施了“公眾外交日”、“公眾外交處”和“外交部公眾訊息網”等一系列措施並逐漸將其制度化，改變了中國外交在普通百姓心中那種高高在上、神秘莫測的長期印象，也使中國外交增添了越來越濃厚的民本色彩。

就是這樣一位充滿智慧、頗具風範的大國外長，也讓人們看到了不同角度的魅力。在媒體眼中，李肇星教授幽默健談、回應敏捷，有時鐵齒銅牙甚至有點咄咄逼人，和美國國務卿吵架居然不輸；有時激情昂揚，出口成章，以中英文詩篇抒發內心深深的愛國熱情；有時溫文爾雅甚至帶著男兒柔情，目睹卡斯特羅總統的身體痛楚當場潸然淚下。在那些親耳聆聽過他的公開講座和開堂授課的學生眼中，李肇星教授是一位傳道授業解惑的師長，喚起了他們那一份“雖不能至，心嚮往之”的執著；同時，他也像一位坦率瀟灑的鄰家大爺，招呼那些沒有座位的學生們到講座禮臺上席地而坐促膝長談，一切都那麼自然真誠、平易近人。曾經無數次的掌聲與笑聲，是他留給無數所大學和無數個學生的珍貴記憶。

未來，澳門大學致力發展為優質教學與科研並重的高等學府，並力爭躋身全國以至世界前列地位。其中，推動中國對外關係研究是重要內容之一，加強本碩博三個階段的外交學、國際關係教學和研究將是我們的工作重心。素仰李肇星教授長期以來在外交工作領域成就顯赫，積累了豐富的經驗和深厚的才智，並且十分關心中國教育事業的發展。我們希望，能夠借助李肇星教授的力量，共同完善澳門大學國際關係專業的學科建制和推動相關領域的學術研究。為此，謹恭請大學校監何厚鏵閣下頒授榮譽人文學博士學位予中國著名外交家、教育家——李肇星教授。

感謝各位！

Sua Excelência o Chefe do Executivo da R.A.E. de Macau e Chanceler da Universidade, Dr. Ho Hau Wah,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho da Universidade, Doutor Tse Chi Wai,

Exmos. Senhores Membros do Conselho e da Assembleia da Universidade,

Magnífico Reitor, Professor Doutor Wei Zhao,

Exmos. Senhores: Professor Doutor Li Zhaoxing, Professor Doutor William Richard Eadington, Doutor Henrique Rodrigues de Senna Fernandes, Professor Doutor Alfred Yiu Fai Wong,

Caros Membros do Senado, Professores e demais Colegas Académicos, Caros Estudantes,

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Boas tardes!

Para qualquer nação, a diplomacia é uma área importante e especial, que tem como missões sagradas salvar o interesse nacional e erguer mais alto a imagem do país. Por isso, aos diplomatas são exigidas capacidades extraordinárias: têm que ter uma visão geral mas também um discernimento nos pormenores, ter uma perspectiva do passado e do presente mas também um espírito empreendedor e inovador, manter-se firmes nas suas posições mas também agir com flexibilidade, ser cautelosos mas também dinâmicos, e, enfim, falar de modo eloquente mas também sucinto. É nesta profissão, que parece um campo de batalha e, simultaneamente, um palco para uma exibição artística, que o Prof. Li Zhaoxin, com a sua perseverança e talento, conseguiu grandes realizações, e igualmente o reconhecimento e louvores da população chinesa e da comunidade internacional.

Filho duma família camponesa, o Prof. Li nasceu em 1940 na pequena aldeia de Jiaonan, na província de Shandong. A sua família era pobre mas deu-lhe muito amor e carinho. Quando era pequeno, já estava apaixonado pela literatura. Felizmente, tinha um avô compreensivo e uma mãe trabalhadora, que lhe deram grande apoio para que o adolescente pudesse cultivar o seu interesse. Ao longo dos cinco anos no colégio interno, apesar das difíceis condições, sentia-se feliz com a companhia dos livros, e frequentar a biblioteca local era o seu passatempo favorito. Em 1959, foi admitido pela Universidade de Pequim, e entrou no Departamento de Línguas Ocidentais. Depois de se licenciar nesta universidade em 1964, continuou a estudar no Instituto de Línguas Estrangeiras de Pequim (actualmente Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim). Mais tarde, trabalhou no Instituto de Negócios Estrangeiros do Povo Chinês. Entre 1968 e 1970, durante a revolução cultural, foi enviado para trabalhar na Escola de Quadros de 7 de Maio, em Shanxi e Jiangxi, e na Granja Agrícola de Niutianyang, que era gerida pelo então Comandó Militar de Guangzhou.

Depois de regressar ao seu posto de trabalho em 1970, trabalhou na Embaixada Chinesa na República do Quênia durante sete anos, tratando de vários tipos de assuntos na Embaixada, quer importantes, quer de menor importância, incluindo a assistência na emissão de passaportes, os assuntos relacionados com a comunidade chinesa, e inclusivamente ensinar o ABC do inglês aos cozinheiros na Embaixada. Em 1983, foi enviado para Lesoto, país que tinha acabado de estabelecer as relações diplomáticas com a China, tendo como missão preparar a inauguração da Embaixada Chinesa no país. Todas estas experiências no início da sua carreira cultivaram no jovem diplomata uma atitude cautelosa e atenciosa, e um estilo pragmático. Trabalhou, depois, como porta-voz no Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) entre 1985 e 1990, termo mais longo de um porta-voz na história do MNE após as reformas e a abertura da China. Foi neste período em que a comunicação social, tanto doméstica como estrangeira, começou a reconhecê-lo como uma nova estrela política da China, homem que tem, talvez, uma aparência ordinária mas uma encantadora capacidade de eloquência. Desde então, desempenhou algumas funções importantes na área da política externa chinesa.

Este é o Prof. Li Zhaoxing: filho dos camponeses, oriundo de uma aldeia remota da Província de Shandong, e homem que trouxe vários novos destaques para a diplomacia chinesa. Quando era o representante permanente da China na ONU, propôs que fosse instalado um cronómetro e despertador eléctrico para melhorar a eficiência do trabalho do Conselho de Segurança. Esta proposta foi bem acolhida pela maioria dos países membros. Até hoje, as pessoas perguntam frequentemente quem foi o homem tão inteligente que criou este sistema chamado “Campanha Li”. Durante o seu termo de serviço como Embaixador chinês nos EUA, o Prof. Li Zhaoxing facilitou o estabelecimento das relações comerciais normais e permanentes (PNTR, sigla em inglês) entre a China e os EUA, dando assim um contributo significativo para as relações diplomáticas sino-americanas, relações estas que são consideradas as mais delicadas, mais complicadas e mais influentes para a evolução das relações internacionais na era moderna. A influência do Prof. Li Zhaoxing era tão grande que o Sr. Anthony Williams, então presidente da Câmara Municipal de Washington, declarou 29 de Janeiro de 2001 o “Dia de Li Zhaoxing”. Para além disso, quando era Ministro dos Negócios Estrangeiros, iniciou uma época da “diplomacia pública”, aplicando tais medidas como o “dia da diplomacia pública” e criando a “divisão da diplomacia pública” e a página de informações do MNE para o público. Estas medidas foram gradualmente institucionalizadas e, em consequência, alteraram a imagem, ativa e misteriosa do MNE, uma impressão que a população tinha sobre esta instituição durante muito tempo, fortalecendo assim a filosofia de “uma diplomacia orientada para as pessoas”.

Este é o Prof. Li Zhaoxing: Ministro dos Negócios Estrangeiros de uma grande nação, diplomata cheio de sabedoria, estilo pessoal e carisma. Nos olhos da comunicação social, o Prof. Li é um homem com humor, eloquência e agilidade. Às vezes, estava argumentativo e agressivo, por exemplo, podia argumentar com o Secretário de Estado e vencer o debate. Às vezes ficava tão entusiasmado e apaixonado que os poemas, em chinês e inglês, fluíram, espontaneamente, da sua boca, para expressar os seus sentimentos patriotas. Podia igualmente estar tão gentil e sentimental que deitava as lágrimas, ao ver o Presidente cubano Fidel Castro a sofrer com a doença. Nos olhos dos estudantes que assistiram às suas conferências e aulas, o Prof. Li, é um professor que transmite saberes, tira dúvidas e estimula, nos estudantes, a persistência e a paixão necessária para atingir as metas, mesmo que sejam “não atingíveis”; simulta-

neamente, parece-lhes um avô simpático na vizinhança, que podia convidar os estudantes que estavam de pé, para se sentarem no palco do anfiteatro onde estava a proferir uma conferência. Os inúmeros momentos de aplausos e risos são memórias preciosas que deixou a muitos estudantes e universidades.

Nos próximos anos, a Universidade de Macau pretende ser uma das principais universidades ao nível nacional e internacional, com excelente qualidade no ensino e na investigação. Para realizar este objetivo, iremos empenhar-nos no avanço da investigação sobre a política externa chinesa, e no reforço dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento nos domínios da Diplomacia e das Relações Internacionais. Temos imensa admiração pelas extraordinárias realizações do Prof. Li Zhaoxing na diplomacia chinesa, como também a sua sabedoria, e a sua preocupação com o desenvolvimento educacional no país. Por isso, esperamos melhorar, com a ajuda do Prof. Li, os nossos cursos sobre as Relações Internacionais, e promover a investigação nos respectivos domínios.

*Exmo. Sr. Chanceler, pensamos que nos é, agora, permitido pedir a Exa. que confira ao Prof. Li Zhaoxing, um conhecido diplomata e educador chinês, o grau de Doutor em Humanidades, *honoris causa*.*

Muito obrigado !

Your Excellency, Chief Executive of Macao SAR and Chancellor of the University, Mr. Ho Hau Wah,

Honorable Chair of the University Council, Dr. Tse Chi Wai,

Honorable Members of the University Council and University Assembly,

Honorable Rector, Prof. Wei Zhao,

Honorable Prof. Li Zhaoxing, Prof. William Richard Eadington, Dr. Henrique Rodrigues de Senna Fernandes and Prof. Alfred Yiu Fai Wong,

Honorable Members of the Senate,

Dear Teachers and Students,

Distinguished Guests,

Ladies and Gentlemen:

Good afternoon!

In all countries diplomacy is an important and special domain because it undertakes sacred missions to protect the interests of the nation and to build up a positive image of a country. Hence it requires of all diplomatic personnel extraordinary capabilities, namely, that they be able to survey the whole chess-board as well as to pay attention to the details, to see through the past and present as well as to blaze a new trail, to take a firm and clear stand as well as to know how to advance and retreat appropriately, to think cautiously as well as to act enthusiastically, and to speak out eloquently as well as to keep succinct. It has indeed been on such an artistic battlefield that Mr. Li Zhaoxing, with his unyielding perseverance and his outstanding capabilities, has made many great achievements. His achievements and his extraordinary talents have won him praise and appreciation from all circles in China and around the world.

Mr. Li Zhaoxing, born in 1940 into an ordinary family in the small village of Jiaonan, Shandong Province, was brought up in a poor but very warm family environment. From his early childhood, he was very fond of reading literary books. His hobby was supported by his open-minded grandfather and his loving and hard-working mother. Although the conditions of his five years' secondary boarding school life were difficult, he enjoyed the company of books and spent all his spare time pursuing knowledge in the local library. In 1959 he was successfully recruited by Peking University and assigned to study in the Department of Western Languages. After he graduated from Peking University in 1964, he entered Beijing Foreign Studies Institute (now Beijing Foreign Studies

University) for further education. Later, he worked in the Chinese People's Institute of Foreign Affairs. From 1968 to 1970, during the Cultural Revolution, he was sent to work in the "May 7th" Cadre School in Shanxi and Jiangxi as well as on the Niutianyang Farm run by the Guangzhou Military Command.

After his rehabilitation in 1970, he served in the Chinese Embassy in the Republic of Kenya for seven years, taking charge of various matters, big and small, such as assisting in issuing passports, dealing with overseas Chinese affairs and even teaching survival English to embassy cooks. In 1983, he was sent to Lesotho to prepare for the opening of the Chinese Embassy in that country, which had just established diplomatic relations with China. All the experiences he went through in his early diplomatic career cultivated in him a cautious and attentive working attitude as well as a down-to-earth and practical working style. He served as a spokesman for the Ministry of Foreign Affairs (MFA) from 1985 to 1990, the longest term for a MFA spokesman ever since the reform and opening up of China. It was in this period of time that the media from home and abroad started to recognize him as a new political star in China, one who might have an ordinary appearance but an amazingly eloquent tongue. Since then, he has taken on several key positions in China's foreign affairs.

This is Mr. Li Zhaoxing: a peasant's son from the Jiaonan countryside of Shandong Province who has added many new highlights to China's diplomacy. When he was serving as the Chinese permanent representative to the United Nations, he proposed the installation of an electronic timekeeping system so as to enhance the efficiency of the Security Council. His proposal was well received by the majority of the member countries. Even now, people are often curious about who the clever person was who initiated this "Li Bell" system. During his term as the Chinese ambassador to the United States, he facilitated the establishment of permanent normal trade relations (PNTR) between China and the United States, making a significant contribution to Sino-US diplomatic relations, which had been regarded as the most subtle, most complicated and most influential to the trend of international relations in the modern world. Mr. Li's impact was so great that Mr. Anthony Williams, then Mayor of Washington, DC, declared January 29th, 2001, "Li Zhaoxing's Day". Moreover, during the time he was Minister of MFA, he started the "public diplomacy" era, putting into practice "public diplomacy day", the "public diplomacy division" and the "public diplomacy information web". Such measures have gradually become institutionalized, and, as a result, have changed ordinary people's long-standing impression that Chinese diplomacy was very lofty and mysterious. Furthermore, those measures have strengthened the people-oriented culture of China's diplomacy.

This is Mr. Li Zhaoxing: a big nation's Foreign Minister who is full of wisdom and style

as well as personal charisma. For the media, Mr. Li is a man of humour, eloquence and agility, while sometimes being argumentative and even aggressive. For example, he could argue with the US Secretary of State without losing his point; he could be so passionate sometimes that poetry flowed spontaneously from his lips, either in Chinese or in English, expressing his patriotic feelings; he could be so gentle and even sentimental that he shed tears when seeing Cuban President Castro's suffering from illness. In the eyes of the students who have listened to his open lectures and attended his classes, Mr. Li is a teacher who could remove their doubts and arouse their persistent curiosity in pursuing their goals even though "they might not be achieved". He is also like an easy-going uncle next door, who would invite the standing students to sit down on the platform of the auditorium during his lectures. The countless moments of applause and laughter are the invaluable memories left by him to many students and their universities.

In the years to come, the University of Macau is aiming to develop into a tertiary institution with high quality in both teaching and research, and is seeking to be among the top universities in China and even in the whole world. During this important process of the University's development, it will be our priority to promote research projects on China's policy and international relations, and to strengthen teaching and research in the disciplines of diplomacy and international relations at the bachelor's, master's and doctoral levels. We have long respected Mr. Li Zhaoxing for his outstanding achievements in China's diplomacy, his rich experience, his profound wisdom, and his great concern for China's educational development. Therefore, we hope that with Mr. Li Zhaoxing's help, we will perfect our programme of international relations and promote our academic research in related areas.

Mr. Chancellor, I now request that you confer upon Mr. Li Zhaoxing, the well-known Chinese diplomat and educator, the Degree of Doctor of Humanities, *honoris causa*.

Thank you!